

## Seletividade de agrotóxicos à *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Fábio Siqueira<sup>1</sup>, Regiane C. O. de F. Bueno<sup>2</sup>, Adeney de F. Bueno<sup>3</sup>, Orcial C. Bortolotto<sup>4</sup>, Gabriela V. Silva<sup>4</sup>, Aline F. Pomari<sup>5</sup>, Ana P. Frugeri<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde - FESURV - CEP 75901-970, Rio Verde, GO. e-mail: biosiqueira@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu - CEP 18610-307, Botucatu, SP.

<sup>3</sup>Embrapa Soja - Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Paraná - UFPR - Caixa Postal 19020, CEP 81531-980, Curitiba, PR.

<sup>5</sup>Universidade de São Paulo - USP/Ribeirão Preto - CEP 14040-900, Ribeirão Preto, SP

<sup>6</sup>Universidade Estadual de Cornélio Procópio - UENP - CEP 86300-000, Cornélio Procópio, PR.

*Trichogramma pretiosum* é um agente de controle biológico eficaz para utilização em programas de manejo de *Pseudoplusia includens* e *Anticarsia gemmatilis* em diferentes áreas geográficas e condições climáticas onde a soja é cultivada. No entanto, atualmente, a utilização de agrotóxicos ainda é necessária para o controle de pragas nessa cultura e por isso é preciso selecionar aqueles com menor impacto negativo aos agentes de controle biológico. Portanto, objetivando selecionar os agrotóxicos mais seletivos ao *T. pretiosum*, 19 inseticidas, sete herbicidas e 10 fungicidas foram avaliados em pupas e adultos de *T. pretiosum* em condições de laboratório seguindo os protocolos internacionais padronizados pela “International Organization for Biological Control” (IOBC). Em geral, os inseticidas foram mais tóxicos para o parasitoide quando comparados com os fungicidas e herbicidas. Entre os inseticidas, os produtos do grupo dos reguladores de crescimento de insetos e os vírus da poliedrose nuclear (baculovírus) foram inócuos, enquanto os do grupo dos piretróides, organofosforados e carbamatos foram classificados como nocivos. Entre os herbicidas o paraquate foi o mais prejudicial e o 2,4-D o mais inócuo, enquanto os demais foram ligeiramente ou moderadamente nocivos. Todos os fungicidas testados foram classificados como seletivos ou levemente nocivos para pupa e adultos do parasitoide. Por conseguinte, tendo essa diferença observada em relação aos efeitos colaterais, os produtos menos nocivos devem ser escolhidos, sempre que possível para serem utilizados no MIP-Soja. Ainda, a seletividade de agrotóxicos mostrou-se ser um critério importante na escolha do melhor agrotóxicos para ser usado na soja, visando a sustentabilidade desta cultura.

**Palavras-chave:** agroquímicos, controle biológico, parasitóides.

**Apoio/financiamento:** Capes, CNPq e Embrapa Soja.